



Revista do IEB volta à

cena, neste número, com uma diversidade estimulante de assuntos que vale a pena enumerar. De início, apresentamos um dossiê relacionado ao aniversário de 90 anos da Semana de Arte Moderna. Constituem o resultado, em versão escrita, da contribuição de seus autores aos debates ocorridos em seminário promovido pelo instituto (ver notícia, p. 207). O primeiro ensaio dessa parte – de autoria de José Luís Jobim (UFF) – trata de Mário de Andrade e de sua famosa palestra de 1942, intitulada “O movimento modernista”, entendida sob a ótica memorialista. Mário também é tratado no segundo artigo, de Ivan Marques (USP), abordando o papel do universo caipira no imaginário do autor de *Macunaima*. Raul Antelo (UFSC), por sua vez, volta-se para a poesia modernista e propõe uma reflexão ampliada sobre o tema, com quatro etapas distintas: pré-lógica, formal, dialética e pós-lógica. No ensaio seguinte, Lilia Schwarcz (USP) promove uma reflexão sobre a figura de Lima Barreto, entendido à luz das vicissitudes pessoais e dos discursos raciais que proliferam naquela época. O texto final da seção, de Marcia Chuva (Unirio) abrange o papel do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) na elaboração de um programa de preservação do patrimônio cultural da nação, sob forte inspiração das ideias modernistas adotadas pelos intelectuais que ali trabalharam.

Na segunda parte da revista, a ênfase está no campo literário. A começar pelo ensaio de Luís Bueno (UFPR) dedicado a desmontar a tradicional noção de regionalismo, quase sempre expressa a partir de uma alteridade supostamente cosmopolita. Já no texto seguinte, dedicado ao poeta João Cabral de Melo Neto, o estudo acurado de Francisco José Gonçalves Lima Rocha (USP) dedica-se a vasculhar os manuscritos do autor e perceber que a prática da escrita nem sempre obedece ao ideário estético programado. Em seguida, Roberto Akira Goto (Unicamp) analisa duas obras importantes do modernismo brasileiro – *Marco zero* e *Amar, verbo intransitivo* –, no que se refere ao registro de personagens de imigrantes japoneses e seu imaginário.

Na seção de Resenhas, temos um comentário de Renato Martins (USP) sobre um livro recentemente publicado de Sergio Buarque de Holanda, intitulado *Escritos coligidos*. Em Documentação, reunimos desta vez duas contribuições distintas. A primeira é a divulgação dos detalhes que envolvem um ensaio inédito e inacabado deixado por Guimarães Rosa e que se encontra entre os documentos do autor mantidos no Arquivo do IEB. A segunda trata de assunto técnico e fundamental para a preservação dos documentos. O artigo, de autoria de um grupo de pesquisadores, descreve uma técnica de restauro inovadora que foi desenvolvida no IEB e aplicada a documentos do acervo de Mário de Andrade do Instituto. Em Notícias, além da programação do seminário *90 anos da Semana de Arte Moderna: debates*, trazemos um depoimento de Telê Ancona Lopez e Antonio Dimas em homenagem a José Aderaldo Castello, falecido a 8 de dezembro de 2011.

Boa leitura!

Fernando Paixão e Walter Garcia
Editores